

PESQUISA DE
PERCEÇÃO DOS
EMPRESÁRIOS SOBRE O

CARNAVAL PARNA MIRIM 2026

FEVEREIRO



Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Laumir Almeida Barreto
Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber
Diretor

Lívia Aires
Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins
Analista de Negócios

Eriadne Teixeira
Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barreto
Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Jacqueline Aires C. Paiva
Maria Eduarda Aires Paiva Leal
Natália Pereira Rodrigues Dias
Beatriz Silva Melo
Ana Claudia Aires Pessoa
Pesquisadores

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	06
3. Síntese dos resultados	07
Percepção geral	07
Investimento	09
Contratação	12
Funcionamento	14
Faturamento	15
Estratégia de vendas	22
Sugestões	23
Perfil das empresas	27
4. Anexos	33

1

Introdução

O município de Parnamirim tem um dos principais carnavais do Rio Grande do Norte. Em 2026, a festa de momo da cidade se destaca pela ampla programação cultural e artística, com atrações que valorizaram tanto artistas locais quanto nomes de projeção regional e nacional. A realização do evento em diferentes polos do município contribuiu para a intensa circulação de pessoas e para o fortalecimento da atividade econômica, gerando impactos diretos sobre setores estratégicos como comércio, serviços, hotelaria, alimentação e lazer. A participação expressiva de empresários e empreendedores locais evidenciou a relevância do carnaval como vetor de dinamização da economia municipal.

Diante da importância do evento para o ambiente de negócios, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), realizou uma pesquisa técnica voltada à avaliação da percepção dos empresários acerca dos impactos econômicos do Carnaval de Parnamirim. O estudo teve como objetivo compreender, a partir da visão do setor produtivo, os efeitos gerados pelo evento sobre o desempenho dos estabelecimentos, contemplando aspectos como variação no volume de vendas, fluxo de clientes, geração de empregos temporários e expectativas em relação às próximas edições da festa.

Além de atuar como um importante instrumento de diagnóstico do mercado local, esta pesquisa atende à demanda dos empresários por informações qualificadas e confiáveis, capazes de subsidiar o planejamento estratégico e a tomada de decisões. As pesquisas desenvolvidas pela Fecomércio RN são amplamente reconhecidas pela consistência metodológica e pela capacidade de traduzir dados em indicadores relevantes para o setor produtivo, contribuindo para uma leitura mais precisa do comportamento econômico em períodos de grandes eventos.

Com a divulgação dos resultados, busca-se não apenas apoiar a classe empresarial, mas também fortalecer o diálogo entre empresários, associações comerciais, gestores públicos e organizadores do evento. O conjunto de informações levantadas oferece um panorama estratégico dos impactos do carnaval sobre

a economia local, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas, para o fortalecimento do ambiente de negócios e para o desenvolvimento do comércio, dos serviços e do turismo em Parnamirim, além de orientar melhorias contínuas na organização das futuras edições do evento.

2

Aspectos técnicos

Este documento apresenta os resultados da pesquisa de percepção realizada no município de Parnamirim (RN), no período de 13 a 18 de fevereiro de 2026, com o objetivo de avaliar, sob a ótica do setor produtivo, os impactos do Carnaval sobre o comércio e os serviços locais. O levantamento contemplou 200 entrevistas junto a empresários e empreendedores formais e informais, pertencentes aos segmentos de comércio e serviços, selecionados de modo a assegurar a representatividade do universo pesquisado. Considerando o tamanho da amostra, o estudo apresenta margem de erro aproximada de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

A pesquisa adotou abordagem quantitativa, utilizando como instrumento de coleta questionários estruturados, elaborados de acordo com os objetivos do estudo e aplicados por meio de entrevistas presenciais individuais. A execução do trabalho de campo foi conduzida por uma equipe de pesquisadores experientes, devidamente identificados, capacitados e acompanhados por coordenação técnica, responsável por garantir o rigor metodológico, a padronização dos procedimentos e a postura ética na abordagem aos entrevistados.

Com o intuito de assegurar maior agilidade, precisão e controle de qualidade, a coleta de dados foi realizada com o uso de dispositivos móveis (tablets) equipados com software especializado para pesquisas de campo. Essa tecnologia permitiu o registro automático das respostas, a geolocalização dos pontos de entrevista, bem como o monitoramento em tempo real do trabalho de campo, reforçando a confiabilidade e a autenticidade das informações coletadas.

Concluída a etapa de campo, os dados passaram por um processo de conferência, validação e tratamento estatístico, procedimentos adotados pelo Instituto Fecomércio RN para assegurar a consistência da base de dados e a fidedignidade dos resultados. As informações foram organizadas e analisadas em softwares específicos para pesquisas, permitindo a geração de tabelas, gráficos e indicadores analíticos. Os resultados consolidados são apresentados ao longo deste relatório, oferecendo um panorama técnico e estratégico sobre os impactos econômicos do Carnaval de Parnamirim, a partir da percepção dos empresários, e servindo como subsídio para análises, planejamento e tomada de decisões por parte dos diversos agentes envolvidos.

3

Síntese dos resultados

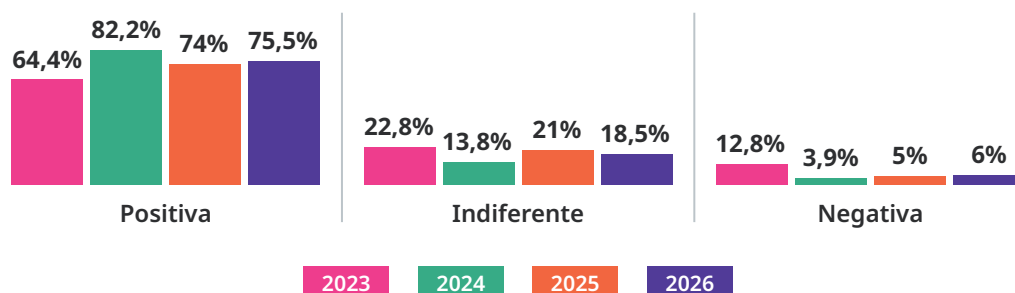
Percepção geral

A percepção dos empresários em relação ao impacto do Carnaval de Parnamirim em seus negócios mantém-se amplamente favorável. 75,5% afirmaram que a data afeta o negócio de forma positiva, enquanto 18,5% consideraram o impacto indiferente e apenas 6% avaliaram como negativo. O resultado evidencia que o evento continua sendo um importante impulsionador da atividade econômica local, com mais de três em cada quatro empresários reconhecendo efeitos benéficos diretos sobre vendas, fluxo de clientes ou faturamento.

No ano anterior, 74% apontaram impacto positivo, percentual muito próximo ao registrado em 2026, demonstrando consistência na percepção favorável. O índice de indiferença recuou de 21% para 18,5%, enquanto a avaliação negativa apresentou leve aumento (de 5% para 6%), mas ainda permanece em patamar reduzido. O comparativo indica manutenção do ambiente econômico aquecido durante o período carnavalesco.

Considerando os anos anteriores, percebe-se que 2024 registrou o pico histórico de avaliação positiva (82,2%), seguido por 2025 e 2026 em níveis elevados e estáveis. Já em 2023, o percentual positivo era de 64,4%, com índice negativo mais alto (12,8%), o que demonstra evolução significativa ao longo do tempo. Os dados revelam consolidação do Carnaval como vetor estruturante da economia local, com percepção predominantemente positiva entre os empresários ao longo da série histórica.

Gráfico 1 O Carnaval de Parnamirim afeta o seu negócio de que forma?



A percepção do impacto do Carnaval de Parnamirim manteve-se amplamente positiva em ambos os grandes setores econômicos. No comércio, 76,3% dos empresários avaliaram o impacto como positivo, enquanto 19,6% consideraram indiferente e apenas 4,1% classificaram como negativo, demonstrando que o evento segue como importante indutor de vendas e fluxo de clientes. Já no setor de serviços, a avaliação também é expressiva, com 74,8% de percepção positiva, 17,5% de indiferença e 7,8% de avaliação negativa. Os dados evidenciam que, em 2026, o Carnaval continuou beneficiando de forma significativa tanto o comércio quanto as atividades de serviços, com predominância clara de impactos favoráveis.

No comércio, o índice positivo passou de 77,7% para 76,3%, mantendo-se em patamar elevado, enquanto a percepção negativa apresentou leve variação de 3,9% para 4,1%, sem alteração estrutural relevante. Nos serviços, houve crescimento do impacto positivo de 70,1% em 2025 para 74,8% em 2026, acompanhado da redução da indiferença (de 23,7% para 17,5%), sinalizando melhora na percepção do setor em relação ao evento.

Analisando os anos anteriores, percebe-se evolução significativa desde 2023, quando o comércio registrava 54,8% de impacto positivo e os serviços 72,9%. O ano de 2024 representou o pico da série, com 78,6% no comércio e 86,8% nos serviços, consolidando um cenário extremamente favorável. Embora 2025 tenha apresentado leve ajuste, especialmente nos serviços, os resultados de 2026 demonstram manutenção de níveis elevados de aprovação, muito superiores aos observados no início da série. Os resultados confirmam a consolidação do Carnaval de Parnamirim como evento estruturante para ambos os setores, com percepção predominantemente positiva ao longo dos anos.

Tabela 1 (Por setor) O Carnaval de Parnamirim afeta o seu negócio de que forma?

	2023		2024		2025		2026	
	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços
Positiva	54,8%	72,9%	78,6%	86,8%	77,7%	70,1%	76,3%	74,8%
Indiferente	26,2%	19,8%	17,9%	8,8%	18,4%	23,7%	19,6%	17,5%
Negativa	19%	7,3%	3,6%	4,4%	3,9%	6,2%	4,1%	7,8%

Investimento

Os empresários demonstraram forte mobilização prévia para o Carnaval de Parnamirim, com destaque expressivo para a ampliação de estoque (79%), o maior percentual de toda a série histórica. O resultado evidencia elevada expectativa de vendas e preparação estratégica para atender ao aumento da demanda. Também se destacam aumento da variedade de produtos (31,5%) e contratação de funcionários (29%), indicando tanto reforço operacional quanto diversificação da oferta. Além disso, 10,5% investiram em propaganda/divulgação e 10,5% em estrutura ou reformas, sinalizando maior profissionalização das ações preparatórias. Apenas 11,5% afirmaram não ter realizado nenhum investimento, o menor percentual da série, reforçando o elevado nível de engajamento empresarial em 2026.

A ampliação de estoque cresceu de 64,5% em 2025 para 79% em 2026 e a propaganda foi de 5,5% para 10,5%, demonstrando intensificação das estratégias comerciais. A contratação de funcionários apresentou leve redução (de 34% para 29%), mas permanece em patamar elevado. O percentual de empresários que não investiram caiu de 21% para 11,5%, indicando maior confiança no retorno econômico do evento em 2026.

Analisando a trajetória desde 2023, percebe-se clara evolução no nível de preparo dos negócios. Em 2023, apenas 55% ampliavam estoque, percentual que cresceu progressivamente até atingir o pico em 2026. O item “nenhum investimento”, que era de 28,3% em 2023, vem apresentando redução estrutural ao longo do tempo, refletindo amadurecimento do mercado. De forma geral, os dados indicam que o Carnaval de Parnamirim vem se consolidando como evento estratégico para o planejamento empresarial, com crescente profissionalização e intensificação dos investimentos realizados pelos empreendedores locais.

Tabela 2 Que tipo de investimento fez no seu negócio visando o Carnaval de Parnamirim?

Múltiplas respostas

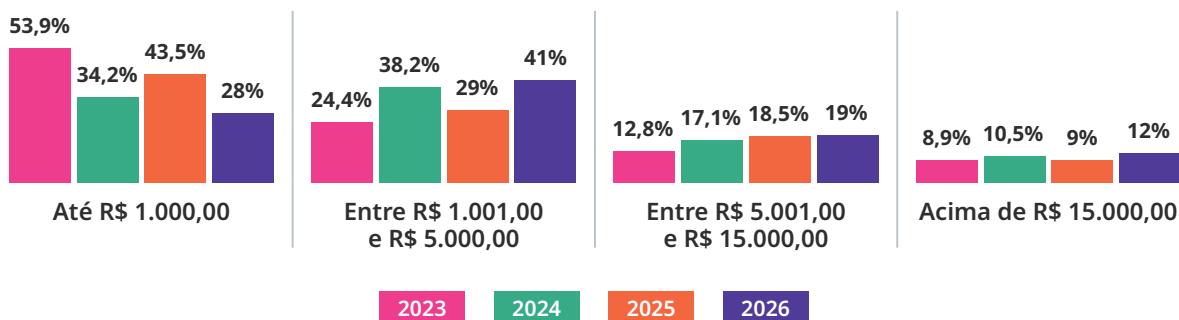
	2023	2024	2025	2026
Ampliação de estoque	55%	69,1%	64,5%	79%
Aumento na variedade de produtos	33,9%	25,7%	33,5%	31,5%
Contratação de funcionários	22,2%	16,4%	34%	29%
Propaganda/Divulgação em geral	0%	0%	5,5%	10,5%
Estrutura/Reforma/Estacionamento	10%	4,6%	8,5%	10,5%
Treinamento de equipe	8,9%	4,6%	8%	7%
Outros	1,1%	1,3%	4%	1%
Nenhum	28,3%	13,8%	21%	11,5%

Sobre o investimento, o maior percentual concentrou-se na faixa entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00 (41%), indicando fortalecimento do investimento de médio porte. Além disso, 19% investiram entre R\$ 5.001,00 e R\$ 15.000,00 e 12% aplicaram valores acima de R\$ 15.000,00, demonstrando ampliação do volume de recursos direcionados ao evento. A faixa de até R\$ 1.000,00 representou 28%, percentual inferior às demais categorias, evidenciando redução do investimento mínimo e maior confiança no potencial de retorno econômico do período carnavalesco.

Na comparação com 2025, percebe-se avanço significativo nas faixas intermediárias e superiores. O grupo que investiu entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00 cresceu de 29% para 41%, enquanto os investimentos acima de R\$ 15.000,00 passaram de 9% para 12%. Já a faixa de até R\$ 1.000,00 apresentou redução (de 43,5% para 28%), reforçando a migração para patamares mais elevados de aplicação de recursos.

Em 2023, mais da metade dos empresários investia até R\$ 1.000,00 (53,9%), enquanto as faixas superiores tinham menor representatividade. Em 2024, houve aumento nos investimentos médios, especialmente entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00 (38,2%). O ano de 2026 consolida essa tendência de fortalecimento, registrando o maior percentual histórico nas faixas intermediárias e altas. O levantamento demonstra maior confiança dos empresários no impacto econômico do Carnaval, refletindo ambiente mais estruturado e expectativas positivas de retorno financeiro.

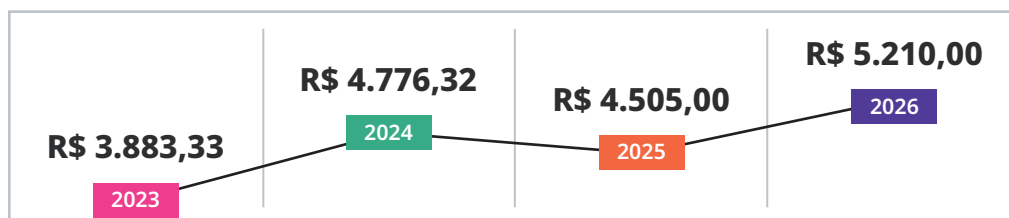
Gráfico 2 Quanto investiu no seu negócio visando o Carnaval de Parnamirim?



O investimento médio por estabelecimento atingiu R\$ 5.210,00, representando o maior valor da série histórica analisada. O resultado evidencia ampliação da confiança dos empresários no potencial de retorno do Carnaval de Parnamirim, refletindo maior disposição para reforçar estoques, estrutura, equipe e ações promocionais durante o período festivo. O crescimento do valor médio indica amadurecimento do mercado local e consolidação do evento como oportunidade estratégica de incremento nas vendas e no faturamento.

Em relação a 2025, quando a média foi de R\$ 4.505,00, observa-se aumento expressivo em 2026, superando também o patamar registrado em 2024 (R\$ 4.776,32) e 2023 (R\$ 3.883,33). Ao longo dos anos, percebe-se trajetória de crescimento consistente, com pequenas oscilações pontuais, mas tendência estrutural de elevação do investimento médio. Ao longo dos anos, os dados demonstram fortalecimento da confiança empresarial e maior profissionalização na preparação dos negócios para o período carnavalesco.

Gráfico 3 Investimento médio, por ano:

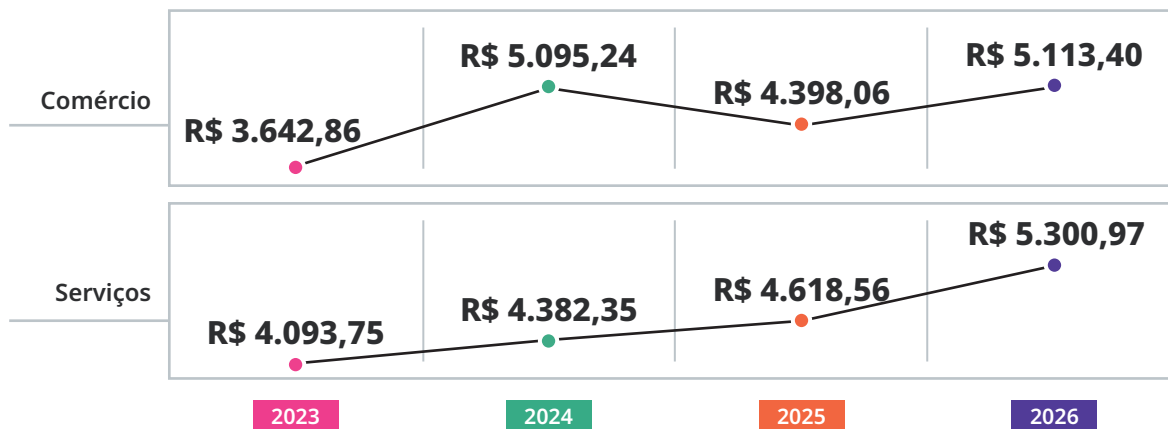


Por setor, tanto o comércio quanto o setor de serviços ampliaram de forma significativa seus investimentos médios visando o Carnaval de Parnamirim. No comércio, o investimento médio alcançou R\$ 5.113,40, enquanto nos

serviços atingiu R\$ 5.300,97, representando o maior valor da série histórica para ambos os segmentos. O desempenho revela ambiente de maior confiança e preparação estratégica, com os serviços apresentando leve superioridade no volume médio investido, possivelmente em função de demandas relacionadas a estrutura, mão de obra e capacidade operacional.

O comércio passou de R\$ 4.398,06 para R\$ 5.113,40, enquanto os serviços evoluíram de R\$ 4.618,56 para R\$ 5.300,97. O movimento confirma retomada e expansão do investimento empresarial. Em relação aos anos anteriores, percebe-se trajetória ascendente desde 2023, quando o comércio investia em média R\$ 3.642,86 e os serviços R\$ 4.093,75. O ano de 2024 já havia indicado avanço, especialmente no comércio, e 2026 consolida o maior patamar de investimento da série. A pesquisa evidencia fortalecimento estrutural dos negócios locais e crescente profissionalização na preparação para o período carnavalesco.

Gráfico 4 Investimento médio, por setor:

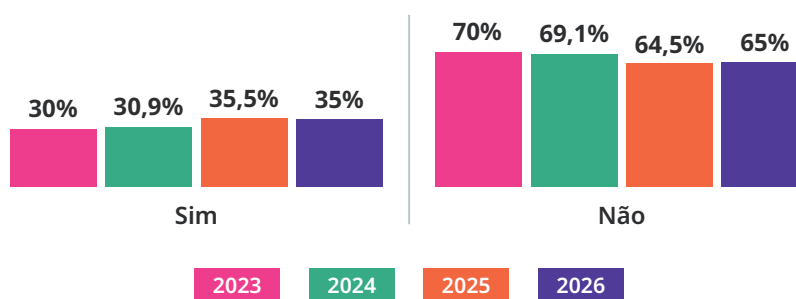


Contratação

Em relação às contratações, 35% dos empresários afirmaram ter realizado contratações temporárias exclusivamente para o período do Carnaval de Parnamirim, enquanto 65% não contrataram mão de obra adicional. O dado demonstra que mais de um terço dos estabelecimentos ampliou sua equipe para atender ao aumento da demanda, evidenciando impacto direto do evento na geração de ocupações temporárias e no dinamismo do mercado de trabalho local durante o período festivo.

Quando comparado com 2025, observa-se estabilidade no nível de contratações, já que no ano anterior o percentual foi de 35,5%, praticamente o mesmo patamar registrado em 2026. Em relação aos anos anteriores, percebe-se crescimento gradual desde 2023, quando 30% contrataram temporários, passando para 30,9% em 2024 e alcançando níveis mais elevados em 2025 e 2026. O movimento indica fortalecimento do impacto econômico do Carnaval ao longo do tempo, com manutenção de patamar consistente de geração de oportunidades temporárias, reforçando o papel do evento como indutor de atividade econômica e emprego sazonal no município.

Gráfico 5 Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?



A contratação de colaboradores temporários manteve-se mais intensa no setor de serviços, onde 40,8% dos empresários afirmaram ter contratado mão de obra exclusivamente para o período do Carnaval, enquanto 59,2% não realizaram novas contratações. No comércio, 28,9% contrataram temporários e 71,1% mantiveram suas equipes sem ampliação. Os dados demonstram que o setor de serviços continua sendo o principal gerador de ocupações sazonais durante o evento, refletindo maior necessidade operacional em atividades como alimentação, hospedagem e lazer.

No comércio, o percentual de contratações passou de 30,1% para 28,9%, mantendo-se próximo ao nível do ano anterior. Nos serviços, houve pequena variação de 41,2% para 40,8%, indicando estabilidade na demanda por mão de obra temporária. Em relação aos anos anteriores, percebe-se crescimento consistente desde 2023, quando apenas 20,2% do comércio e 38,5% dos serviços realizaram contratações. O avanço ao longo do tempo evidencia fortalecimento do impacto do Carnaval sobre o mercado de trabalho local, consolidando o evento como importante gerador de oportunidades temporárias em ambos os setores.

Tabela 3 Necessidade de contratação, por setor:

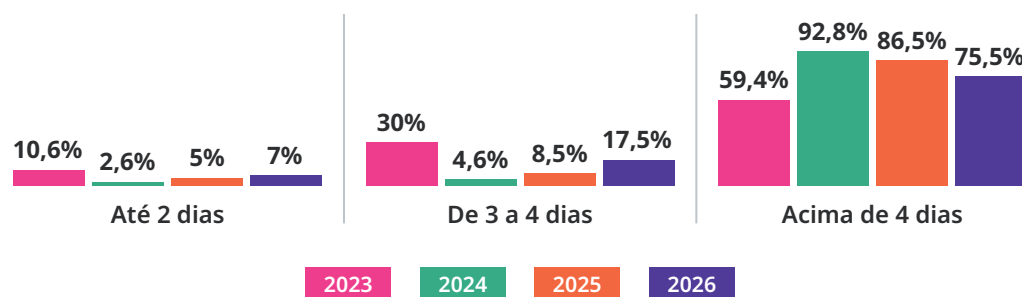
	2023		2024		2025		2026	
	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços
Sim	20,2%	38,5%	25%	38,2%	30,1%	41,2%	28,9%	40,8%
Não	79,8%	61,5%	75%	61,8%	69,9%	58,8%	71,1%	59,2%

Funcionamento

A maior parte dos estabelecimentos manteve funcionamento ampliado durante o Carnaval de Parnamirim, com 75,5% operando por mais de 4 dias, demonstrando forte engajamento do setor produtivo com o período festivo. Outros 17,5% funcionaram entre 3 e 4 dias, enquanto 7% operaram por até 2 dias. O cenário evidencia que a ampla maioria dos empresários aproveitou praticamente toda a duração da programação carnavalesca, reforçando a expectativa de incremento nas vendas e no fluxo de clientes ao longo de vários dias consecutivos.

Nota-se leve redução na faixa “acima de 4 dias” (de 86,5% em 2025 para 75,5% em 2026), acompanhada de crescimento na categoria “de 3 a 4 dias” (de 8,5% para 17,5%), o que indica pequena redistribuição do tempo de funcionamento, mas ainda mantendo forte predominância de operação prolongada. Em relação aos anos anteriores, destaca-se que 2024 registrou o pico histórico de funcionamento acima de 4 dias (92,8%), enquanto 2023 apresentou 59,4% nessa faixa. Os resultados demonstram que, mesmo com oscilações naturais ao longo do tempo, permanece elevado o nível de mobilização dos estabelecimentos durante o Carnaval, consolidando o evento como período estratégico para a atividade econômica local.

Gráfico 6 Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante o Carnaval de Parnamirim?



A média de dias de funcionamento dos estabelecimentos durante o Carnaval de Parnamirim foi de 3,8 dias, indicando que, em média, os empresários mantiveram seus negócios abertos praticamente durante todo o período central da programação. O dado reforça o alto nível de engajamento do setor produtivo com o evento, demonstrando que o Carnaval continua sendo tratado como oportunidade estratégica para ampliação das vendas e aproveitamento do fluxo adicional de consumidores.

Em 2025, quando a média foi de 3,9 dias, observa-se leve variação, mantendo-se, contudo, em patamar muito próximo. Em 2024, a média também foi de 3,9 dias, enquanto em 2023 registrou 3,6 dias. A trajetória ao longo dos anos evidencia estabilidade e consolidação do funcionamento ampliado durante o período carnavalesco. A pesquisa revela que o Carnaval segue sendo um momento relevante para a dinâmica empresarial local, com padrão consistente de operação estendida ao longo da série histórica.

Gráfico 7 Média de dias de funcionamento durante a festa:



Faturamento

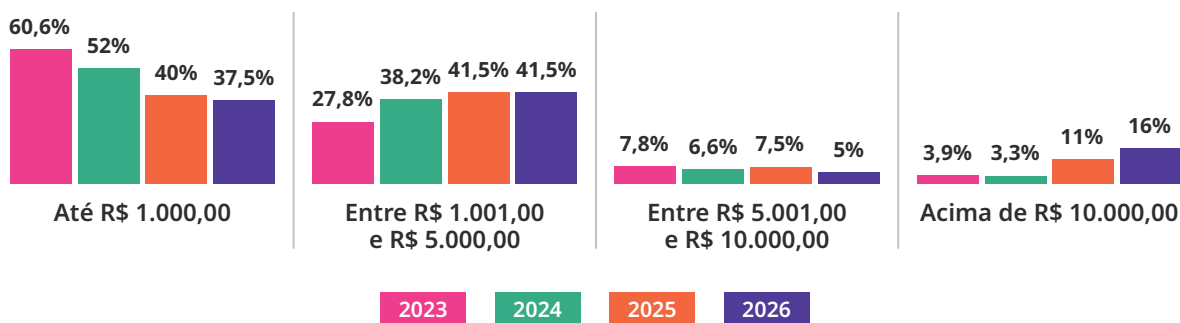
Sobre o faturamento médio por dia, a maior concentração permanece na faixa entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00 (41,5%), indicando consolidação do faturamento intermediário. Destaca-se também o crescimento da faixa acima de R\$ 10.000,00 (16%), que atinge o maior percentual da série histórica, evidenciando aumento do volume de negócios para parte dos empreendimentos. A faixa até R\$ 1.000,00 representou 37,5%, mantendo tendência de redução ao longo dos anos, enquanto 5% faturaram entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00. O cenário de 2026 demonstra fortalecimento do desempenho financeiro, com deslocamento gradual para faixas mais elevadas de receita.

Em relação ao ano passado, percebe-se manutenção do percentual na faixa intermediária (41,5%) e crescimento expressivo no grupo que faturou acima de R\$ 10.000,00 (de 11% para 16%), sinalizando melhora no desempenho

dos negócios de maior porte ou maior exposição ao fluxo de público. Já a faixa até R\$ 1.000,00 continua em trajetória de queda (de 40% para 37,5%), reforçando a migração para patamares superiores de faturamento.

Considerando os anos anteriores, a evolução é ainda mais evidente. Em 2023, 60,6% dos estabelecimentos faturavam até R\$ 1.000,00 por dia, percentual que vem diminuindo gradualmente, enquanto aumentam as participações nas faixas intermediárias e superiores. O crescimento contínuo do grupo acima de R\$ 10.000,00, especialmente entre 2025 e 2026, demonstra amadurecimento do mercado e maior capacidade de geração de receita durante o período carnavalesco. O levantamento indica fortalecimento econômico progressivo do evento para o setor empresarial local.

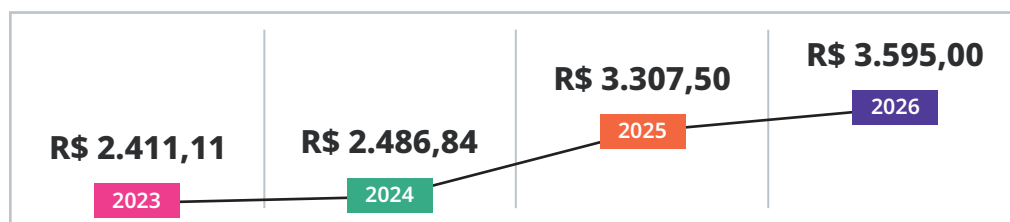
Gráfico 8 Quanto, em média, o seu negócio espera faturar por dia no Carnaval de Parnamirim?



O faturamento médio diário dos estabelecimentos durante o Carnaval de Parnamirim atingiu R\$ 3.595,00, consolidando o melhor desempenho da série histórica. O resultado evidencia fortalecimento da capacidade de geração de receita por parte dos empresários no período festivo, refletindo maior fluxo de consumidores, ampliação do ticket médio e melhor aproveitamento das oportunidades comerciais proporcionadas pelo evento.

Em 2025, quando a média foi de R\$ 3.307,50, observa-se crescimento adicional em 2026, mantendo a trajetória ascendente iniciada no ano anterior. Em 2024, o faturamento médio havia sido de R\$ 2.486,84, e em 2023, de R\$ 2.411,11, o que demonstra evolução significativa ao longo dos últimos anos. De forma geral, os dados indicam tendência consistente de aumento no faturamento médio durante o Carnaval, reforçando a importância do evento como impulsionador direto da atividade econômica local e consolidando seu impacto positivo sobre os negócios do município.

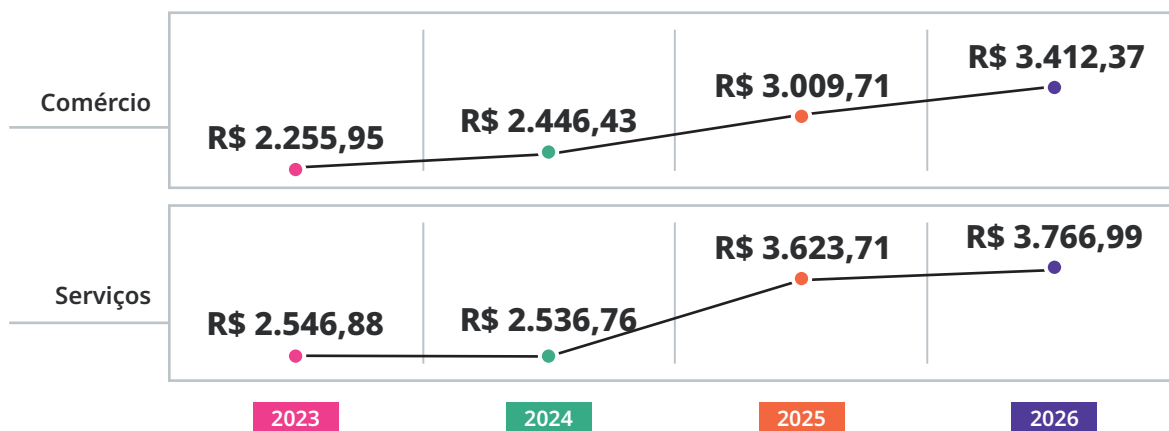
Gráfico 9 Faturamento médio diário, por ano:



O faturamento médio diário durante o Carnaval de Parnamirim apresentou crescimento consistente em ambos os setores, com destaque para os serviços. O comércio registrou média de R\$ 3.412,37, enquanto o setor de serviços alcançou R\$ 3.766,99, mantendo-se como o segmento de maior desempenho financeiro no período festivo. Os números evidenciam ambiente econômico aquecido, com os serviços — que englobam alimentação, hospedagem e lazer — se beneficiando de forma mais intensa do aumento do fluxo de público.

O comércio evoluiu de R\$ 3.009,71 para R\$ 3.412,37, enquanto os serviços passaram de R\$ 3.623,71 para R\$ 3.766,99, reforçando trajetória de crescimento. Em relação aos anos anteriores, o salto é ainda mais expressivo: em 2023, o comércio faturava em média R\$ 2.255,95 e os serviços R\$ 2.546,88; em 2024, os valores ficaram em R\$ 2.446,43 e R\$ 2.536,76, respectivamente. A evolução ao longo da série demonstra fortalecimento estrutural da atividade econômica no período carnavalesco, com crescimento contínuo da receita média e consolidação do evento como importante indutor de faturamento para ambos os setores.

Gráfico 10 Faturamento médio diário, por setor:

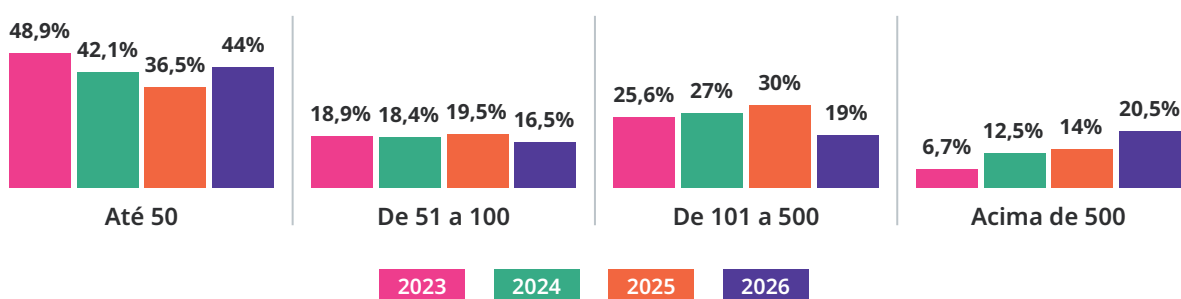


A distribuição da média de clientes por dia durante o Carnaval de Parnamirim revela cenário de forte movimentação, com destaque para o crescimento dos estabelecimentos de maior porte. 20,5% afirmaram receber acima de 500 clientes por dia, representando o maior percentual da série histórica, o que demonstra ampliação significativa do fluxo em parte dos negócios. A faixa de até 50 clientes concentrou 44%, seguida por 101 a 500 clientes (19%) e 51 a 100 clientes (16,5%). O conjunto indica coexistência de pequenos e grandes volumes de atendimento, com avanço relevante dos empreendimentos de maior escala.

Na comparação com 2025, observa-se crescimento expressivo na faixa acima de 500 clientes (de 14% para 20,5%), sinalizando expansão do público atendido por alguns estabelecimentos. Por outro lado, houve redução na faixa intermediária de 101 a 500 clientes (de 30% para 19%), o que pode indicar migração para categorias superiores. A faixa de até 50 clientes apresentou aumento em relação a 2025 (de 36,5% para 44%), mantendo presença significativa de pequenos negócios no evento.

Analisando os anos anteriores, percebe-se evolução gradual do fluxo de clientes ao longo do tempo. Em 2023, apenas 6,7% dos estabelecimentos recebiam acima de 500 clientes por dia; em 2024, esse percentual subiu para 12,5%; em 2025, para 14%; e em 2026 atingiu 20,5%, o maior patamar da série. Assim, os dados indicam fortalecimento do volume de atendimento durante o Carnaval, com crescimento consistente do público circulante e consolidação do evento como importante gerador de movimento para os negócios locais.

Gráfico 11 Média de clientes recebidos por dia durante a festa:

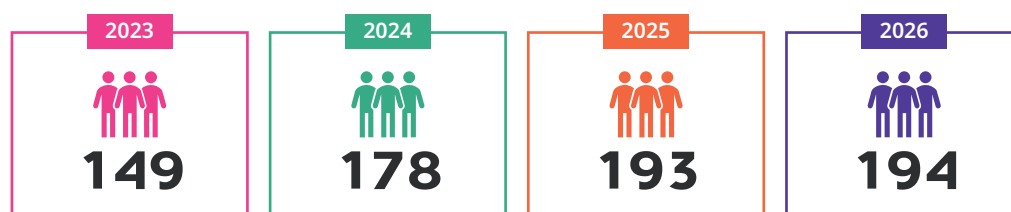


O número médio de clientes atendidos por dia durante o Carnaval atingiu 194, representando o maior patamar da série histórica analisada. O resultado

confirma o elevado fluxo de consumidores no período festivo e reforça o impacto direto do evento sobre a movimentação dos estabelecimentos locais. A manutenção do volume médio próximo a 200 clientes por dia evidencia ambiente de forte circulação e dinamismo comercial.

No ano passado, quando a média foi de 193 clientes, nota-se estabilidade em nível elevado, consolidando o crescimento verificado nos últimos anos. Em 2024, a média havia sido de 178 clientes, e em 2023, de 149 clientes, o que demonstra evolução consistente ao longo do tempo. O avanço acumulado entre 2023 e 2026 revela aumento expressivo no fluxo de atendimento diário, sinalizando fortalecimento contínuo do Carnaval de Parnamirim como indutor de público e geração de oportunidades para o setor empresarial local.

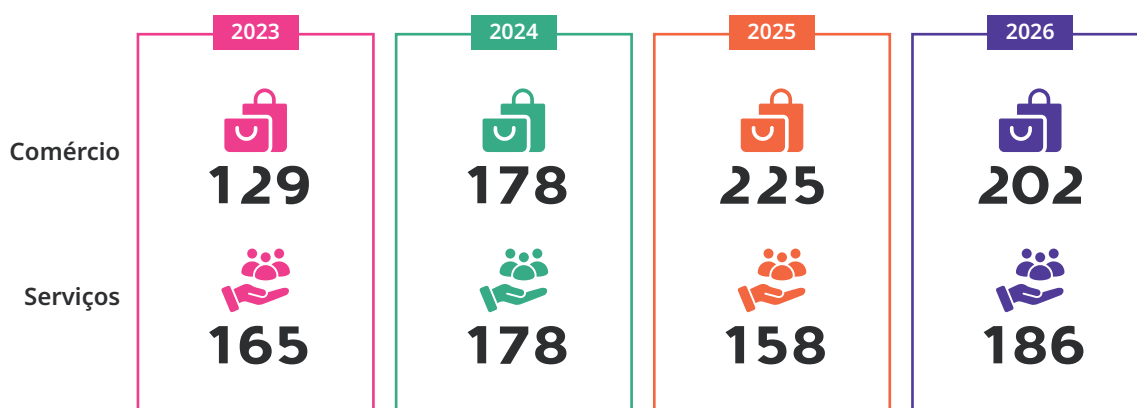
Gráfico 12 Média de clientes por dia durante a festa:



O número médio de clientes por dia durante o Carnaval de Parnamirim apresentou desempenho elevado em ambos os setores. No comércio, a média foi de 202 clientes por dia, enquanto no setor de serviços o volume alcançou 186 clientes diários. Os dados evidenciam forte movimentação nos dois segmentos, com o comércio mantendo fluxo expressivo e os serviços apresentando crescimento relevante, reforçando o dinamismo econômico gerado pelo evento.

Houve um ajuste no comércio, que havia registrado 225 clientes em média em 2025, mantendo, ainda assim, patamar superior ao observado em 2023 e 2024. Já os serviços apresentaram crescimento consistente, passando de 158 clientes em 2025 para 186 em 2026, indicando recuperação e fortalecimento do fluxo nesse segmento. Considerando os anos anteriores, percebe-se trajetória de expansão ao longo do tempo: em 2023, o comércio registrava média de 129 clientes e os serviços 165 clientes; em 2024, ambos alcançaram 178 clientes, sinalizando equilíbrio naquele período. De forma geral, os dados demonstram consolidação do Carnaval como indutor de público e circulação econômica para os dois setores, com manutenção de níveis elevados de atendimento em 2026.

Gráfico 13 Média de clientes por dia, por setor:

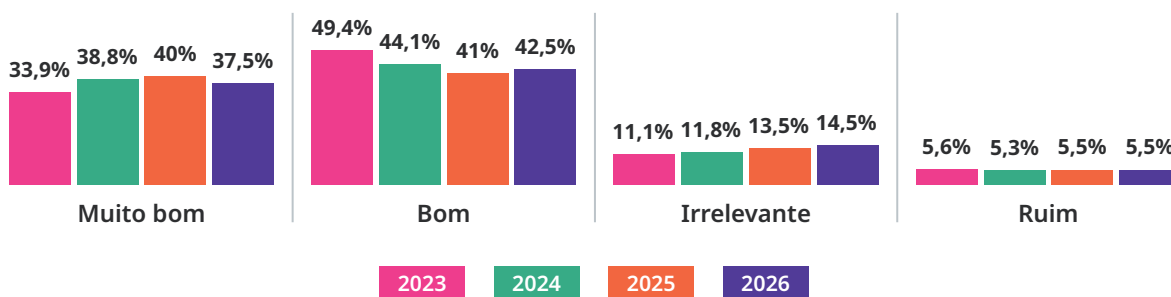


A avaliação do movimento durante o Carnaval de Parnamirim manteve-se amplamente positiva sob a ótica dos empresários. 37,5% classificaram o movimento como “muito bom” e 42,5% como “bom”, totalizando 80% de avaliação favorável. Por outro lado, 14,5% consideraram o movimento irrelevante e apenas 5,5% o avaliaram como ruim, demonstrando que a percepção negativa permanece residual. O cenário confirma que o evento continua sendo importante impulsionador do fluxo de consumidores para a maioria dos estabelecimentos.

No ano anterior, a soma de “muito bom” e “bom” foi de 81%, muito próxima dos 80% registrados em 2026, indicando manutenção do alto patamar de satisfação. O percentual de “muito bom” apresentou leve variação (de 40% para 37,5%), enquanto “bom” cresceu de 41% para 42,5%, mantendo equilíbrio na avaliação positiva.

Em relação aos anos anteriores, percebe-se trajetória consistente de fortalecimento desde 2023, quando a avaliação positiva somava 83,3% (33,9% muito bom + 49,4% bom). Em 2024, o índice foi de 82,9%, seguido de 81% em 2025 e 80% em 2026. Apesar de pequenas oscilações naturais, os dados demonstram manutenção de níveis elevados de aprovação ao longo da série, consolidando o Carnaval de Parnamirim como evento de forte impacto no movimento comercial do município.

Gráfico 14 Expectativa de movimento durante a festa:



A avaliação do movimento durante o Carnaval apresenta cenário amplamente positivo em ambos os setores. No comércio, 40,2% classificaram o movimento como “muito bom” e 43,3% como “bom”, totalizando 83,5% de avaliação favorável, enquanto 14,4% consideraram irrelevante e apenas 2,1% avaliaram como ruim, o menor percentual da série para essa categoria. Já nos serviços, 35% avaliaram como “muito bom” e 41,7% como “bom”, somando 76,7% de percepção positiva. Nesse setor, 14,6% consideraram irrelevante e 8,7% avaliaram como ruim, indicando cenário ainda majoritariamente favorável, embora com leve maior criticidade em relação ao comércio.

Em comparação com 2025, houve um avanço expressivo no comércio, cuja avaliação positiva passou de 82,6% (35% muito bom + 47,6% bom) para 83,5% em 2026, com destaque para o crescimento da categoria “muito bom”. Nos serviços, a soma positiva em 2025 foi de 79,4%, registrando leve ajuste para 76,7% em 2026, ainda mantendo patamar elevado. O percentual de avaliações negativas no comércio reduziu de 5,8% para 2,1%, enquanto nos serviços houve aumento moderado de 5,2% para 8,7%, dentro de um contexto ainda predominantemente positivo.

Ao longo do tempo, nota-se trajetória consistente de fortalecimento, especialmente no comércio, que saiu de 83,4% de avaliação positiva em 2023 para seu melhor desempenho em 2026. Nos serviços, o pico ocorreu em 2024 (88,2% positivo), mantendo-se elevado nos anos seguintes, ainda que com pequenas oscilações naturais. Deste modo, os dados indicam que o Carnaval de Parnamirim segue promovendo forte impacto no movimento econômico dos dois setores, com destaque para a consolidação do comércio em 2026 e manutenção de desempenho robusto nos serviços.

Tabela 4 Expectativa de movimento, por setor:

	2023		2024		2025		2026	
	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços
Muito bom	29,8%	37,5%	33,3%	45,6%	35%	45,4%	40,2%	35%
Bom	53,6%	45,8%	45,2%	42,6%	47,6%	34%	43,3%	41,7%
Irrelevante	9,5%	12,5%	16,7%	5,9%	11,7%	15,5%	14,4%	14,6%
Ruim	7,1%	4,2%	4,8%	5,9%	5,8%	5,2%	2,1%	8,7%

Estratégia de vendas

Os empresários intensificaram significativamente as estratégias para atração de clientes durante o Carnaval de Parnamirim. A principal ação foi a divulgação em geral (52,5%), alcançando o maior percentual da série histórica, evidenciando maior investimento em comunicação e presença de marca. Em seguida, destacam-se preço baixo/promoções (41%) e atendimento personalizado (36%), demonstrando foco tanto na competitividade quanto na experiência do consumidor. A facilidade na forma de pagamento (15,5%) manteve-se relevante, enquanto apenas 6% afirmaram não ter adotado nenhuma estratégia, o menor índice da série, reforçando o alto nível de mobilização empresarial em 2026. Outras ações, como banheiro para cliente (4%), panfletagem (3,5%), outras estratégias (3%), sorteios/brindes (1%) e estacionamento (0,5%), complementam o conjunto de iniciativas adotadas.

A divulgação avançou de 41,5% para 52,5%, as promoções de 33,5% para 41% e o atendimento personalizado de 20,5% para 36%, indicando maior profissionalização das estratégias comerciais. O percentual de empresários que não realizaram nenhuma ação caiu de 13,5% para 6%, reforçando aumento da competitividade e do planejamento. Já a facilidade de pagamento manteve estabilidade, enquanto algumas ações pontuais apresentaram pequenas oscilações naturais.

Analisando o histórico desde 2023, percebe-se evolução consistente na adoção de estratégias de atração de clientes. A divulgação, que era de 36,7% em 2023, manteve estabilidade em 2024 e 2025, mas cresce significativamente em 2026. As promoções também demonstram crescimento estrutural ao longo dos anos. O recuo contínuo do item “nenhuma ação” (de 23,9% em 2023

para 6% em 2026) evidencia amadurecimento do ambiente empresarial e maior entendimento da importância de estratégias ativas durante o evento. As informações da pesquisa indicam que o Carnaval de Parnamirim vem estimulando práticas comerciais cada vez mais estruturadas e orientadas para o aumento do fluxo e do faturamento.

Tabela 5

Qual ação/serviço utilizou para atrair clientes durante o carnaval?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Divulgação em geral	36,7%	36,8%	41,5%	52,5%
Preço baixo/Promoções	30%	21,7%	33,5%	41%
Atendimento Personalizado	24,4%	20,4%	20,5%	36%
Facilidade na forma de pagamento	10%	12,5%	15,5%	15,5%
Banheiro para cliente	7,8%	1,3%	6,5%	4%
Panfletagem	3,9%	2%	2,5%	3,5%
Sorteio de Prêmio e/ou Brindes	0%	1,3%	0,5%	1%
Estacionamento	3,3%	0%	2,5%	0,5%
Outras	3,9%	2%	12,5%	3%
Nenhuma	23,9%	17,8%	13,5%	6%

Sugestões

As sugestões de melhorias apresentadas pelos empresários demonstram foco estratégico em aspectos estruturais e de atratividade do evento. A principal demanda refere-se à divulgação (25,5%), seguida de atrações/atrativos (24,5%), que apresentou crescimento expressivo em relação aos anos anteriores. Também se destacam estrutura/espço do evento (18%) e programação (16%), reforçando a preocupação com a experiência do público. Questões relacionadas a investimento público (14,5%) e trânsito/mobilidade urbana (14%) permanecem relevantes, assim como estacionamentos (10,5%) e banheiros públicos (8,5%). Importante destacar que apenas 9,5% afirmaram não ter nenhuma sugestão, o menor percentual da série, indicando maior engajamento e visão crítica construtiva por parte dos empresários. O item “outros” caiu para 4,5%, sinalizando maior concentração das demandas em pontos específicos.

Na comparação com 2025, nota-se crescimento significativo na demanda por atrações/atrativos (de 16,5% para 24,5%), indicando maior atenção à qualidade e diversidade da programação artística. A sugestão relacionada à estrutura

também avançou (de 11,5% para 18%), enquanto a divulgação apresentou leve redução (de 29,5% para 25,5%), mantendo-se, contudo, como principal ponto de atenção. O percentual de empresários que responderam “nada” caiu de 14% para 9,5%, evidenciando postura mais propositiva em 2026.

Em relação a 2024, verifica-se que algumas demandas retornam a patamares semelhantes, como estrutura (18,4% em 2024 e 18% em 2026), enquanto outras evoluem, como atrações, que praticamente dobraram em comparação com 2024 (11,2%). O conjunto dos dados revela amadurecimento da percepção empresarial: as sugestões tornam-se mais específicas e estratégicas, concentrando-se em pontos capazes de elevar ainda mais o padrão do evento. Assim, as contribuições indicam não apenas críticas, mas sobretudo compromisso do empresariado com o aprimoramento contínuo do Carnaval de Parnamirim.

Tabela 6 Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas

	2024	2025	2026
Divulgação	22,4%	29,5%	25,5%
Atrações/Atrativos	11,2%	16,5%	24,5%
Estrutura/Espaço do evento	18,4%	11,5%	18%
Programação	11,2%	15,5%	16%
Investimento público	7,2%	14,5%	14,5%
Trânsito/Mobilidade urbana	7,2%	13%	14%
Estacionamentos	8,6%	12%	10,5%
Banheiros públicos	8,6%	8,5%	8,5%
Outras	9,9%	13,5%	4,5%
Nenhuma	19,1%	14%	9,5%

A avaliação geral do Carnaval de Parnamirim pelos empresários mantém-se amplamente positiva, com forte concentração nas notas mais elevadas. As notas 8 (26%), 9 (16,5%) e 10 (32,5%) somam 75% das respostas, evidenciando elevado grau de satisfação com o evento. Também se destacam as notas 7 (10%), enquanto as avaliações intermediárias foram mais moderadas: 6 (3,5%) e 5 (5,5%). As notas mais baixas apresentaram percentuais reduzidos — 0 (1,5%), 2 (0,5%), 3 (1%) e 4 (1%) — além de 2% que não souberam opinar. O conjunto indica percepção majoritariamente favorável, com predominância clara de avaliações entre 8 e 10.

Em 2025, a nota 10 concentrava 35,5%, percentual superior ao de 2026 (32,5%), porém houve crescimento nas notas 8 (de 24,5% para 26%) e 9 (de 11,5% para

16,5%), o que demonstra manutenção do alto nível de aprovação, ainda que com leve redistribuição entre as notas máximas e imediatamente inferiores. Em 2024, a nota 10 atingia 46,1%, representando pico da série, mas com menor participação das notas 8 e 9 em relação a 2026.

Embora a concentração na nota máxima tenha reduzido em relação a 2024, o conjunto das notas altas (8 a 10) permanece expressivo e consistente ao longo dos anos, confirmando que o Carnaval de Parnamirim segue sendo avaliado de maneira muito positiva pelo empresariado local, com percepção sólida de qualidade e impacto econômico relevante.

Tabela 7 De 0 a 10, qual nota você dá para o Carnaval de Parnamirim?

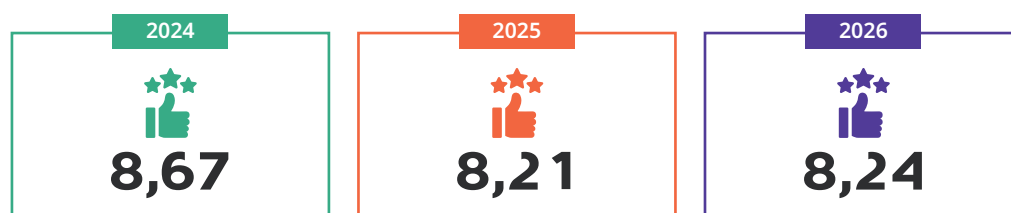
	2024	2025	2026
0	1,3%	2,5%	1,5%
2	0%	1%	0,5%
3	0%	0%	1%
4	0%	0%	1%
5	4,6%	6%	5,5%
6	3,3%	4,5%	3,5%
7	8,6%	9,5%	10%
8	21,7%	24,5%	26%
9	13,2%	11,5%	16,5%
10	46,1%	35,5%	32,5%
Não sabe	1,3%	5%	2%

A nota média atribuída pelos empresários ao Carnaval de Parnamirim foi de 8,24, evidenciando um nível elevado de satisfação com o evento. O resultado confirma que, mesmo diante de ajustes na distribuição das notas — com leve redução na concentração da nota máxima — a avaliação geral permanece em patamar alto, acima de oito pontos, o que reforça a percepção positiva consolidada do empresariado em relação aos impactos e à organização da festa.

Analisando com 2025, observa-se leve crescimento da média (de 8,21 para 8,24), indicando recuperação e estabilidade na percepção geral. Embora a variação seja discreta, ela demonstra consistência no desempenho do evento e manutenção do grau de satisfação dos empreendedores, especialmente considerando o contexto de oscilações naturais na dinâmica econômica e operacional de grandes eventos.

Em referência a 2024, quando a nota média atingiu 8,67, percebe-se que aquele ano representou um pico na série recente. Ainda assim, os resultados de 2025 e 2026 mostram estabilidade em um patamar elevado, mantendo a avaliação acima de oito pontos. Esse comportamento reforça uma trajetória de consolidação do Carnaval de Parnamirim como evento bem estruturado e economicamente relevante para o município, sob a ótica dos empresários.

Gráfico 15 Nota média:

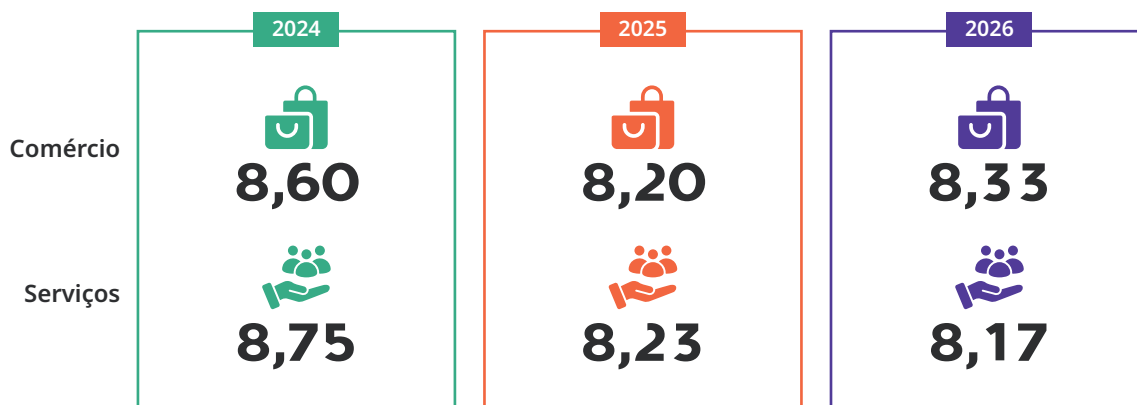


A avaliação média do Carnaval de Parnamirim manteve-se elevada em ambos os setores analisados, com 8,33 no Comércio e 8,17 em Serviços, evidenciando percepção amplamente positiva entre os empresários. O Comércio apresentou desempenho ligeiramente superior, sinalizando satisfação consistente com os resultados obtidos durante o período festivo. Já o setor de Serviços, embora com média um pouco inferior à do Comércio, também permanece em patamar elevado, acima de oito pontos, o que demonstra reconhecimento quanto à relevância econômica e organizacional do evento.

Sobre 2025, observa-se avanço no Comércio (de 8,20 para 8,33), indicando melhora na percepção dos comerciantes quanto ao desempenho do Carnaval. No setor de Serviços, a média passou de 8,23 para 8,17, registrando leve variação negativa, porém dentro de uma margem muito estreita, o que caracteriza estabilidade na avaliação geral.

No tocante a 2024, quando as médias foram 8,60 no Comércio e 8,75 em Serviços, percebe-se que aquele ano representou um ponto mais elevado na série recente. Ainda assim, os resultados de 2025 e 2026 demonstram manutenção de um padrão elevado de satisfação, reforçando a consolidação do Carnaval de Parnamirim como evento estruturado, economicamente relevante e positivamente avaliado pelos diferentes segmentos empresariais do município.

Gráfico 16 Nota média, por setor:

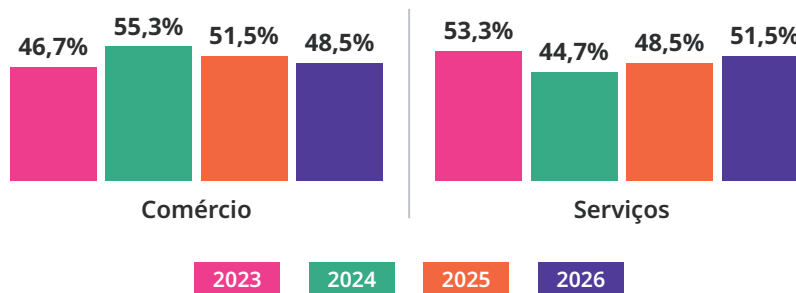


Perfil das empresas

A composição dos negócios participantes da pesquisa demonstra equilíbrio entre os segmentos, com 51,5% pertencentes ao setor de Serviços e 48,5% ao Comércio. Esse resultado indica uma leve predominância dos serviços na estrutura econômica vinculada ao Carnaval, refletindo a forte presença de atividades como alimentação, hospedagem, lazer e demais serviços diretamente impactados pela dinâmica festiva. A distribuição relativamente próxima entre os dois segmentos reforça a diversidade da base empresarial envolvida no evento.

Na comparação com 2025, observa-se uma inversão na predominância: naquele ano, o Comércio representava 51,5% e os Serviços 48,5%, enquanto em 2026 os Serviços retomam ligeira maioria. Essa oscilação demonstra um comportamento equilibrado e complementar entre os setores, sem alterações bruscas, evidenciando estabilidade na estrutura produtiva que participa do Carnaval de Parnamirim.

Analisando a série histórica, verifica-se que em 2023 os Serviços também eram maioria (53,3%), ao passo que em 2024 o Comércio assumiu maior participação (55,3%). Dessa forma, os dados de 2026 se alinham mais ao padrão observado em 2023, confirmando a alternância natural entre os segmentos ao longo dos anos, mas sempre mantendo uma participação bastante equilibrada, o que evidencia a capilaridade e a abrangência econômica do evento no município.

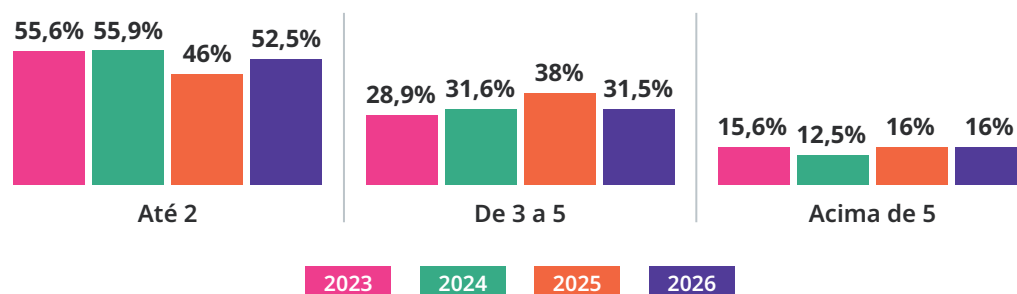
Gráfico 17 **Setor:**

A maior parte dos estabelecimentos participantes do Carnaval de Parnamirim opera com estruturas enxutas, sendo que 52,5% possuem até 2 colaboradores, enquanto 31,5% contam com 3 a 5 funcionários e 16% possuem mais de 5 colaboradores. O perfil predominante, portanto, continua sendo de pequenos negócios, característica compatível com a estrutura do comércio e dos serviços locais. Ainda assim, a presença de 16% de empresas com equipes maiores demonstra a existência de empreendimentos com maior capacidade operacional durante o período festivo.

No ano anterior, apenas 46% tinham até 2 colaboradores, percentual inferior ao registrado em 2026, enquanto a faixa de 3 a 5 colaboradores era mais elevada (38%). Já o grupo com acima de 5 colaboradores permaneceu estável (16%), indicando manutenção do núcleo de empresas de maior porte operacional. Esse ajuste sugere uma reorganização interna das equipes, mantendo equilíbrio na estrutura empresarial.

Ao observar a série histórica, nota-se que 2026 se aproxima do padrão verificado em 2023 (55,6% até 2 colaboradores) e 2024 (55,9%), reforçando a predominância de micro e pequenos negócios no evento. A leve oscilação entre as faixas ao longo dos anos evidencia estabilidade estrutural do perfil empresarial, com pequenas variações naturais de acordo com o contexto econômico e as estratégias adotadas pelos empreendedores a cada edição do Carnaval.

Gráfico 18 Número de colaboradores:



O perfil empresarial do Carnaval de Parnamirim manteve forte predominância de pequenos negócios, com 49,5% classificados como MEI, reafirmando a centralidade dos microempreendedores individuais na dinâmica econômica do evento. As Microempresas (ME) representaram 17,5%, enquanto as Empresas de Médio e Grande Porte alcançaram 7,5%, maior percentual da série recente. Já as EPPs corresponderam a 0,5%, e a categoria Outros somou 25%, refletindo enquadramentos diversos. O conjunto evidencia uma estrutura empresarial pulverizada, com ampla participação de negócios de menor porte, mas com presença crescente de empresas de maior capacidade operacional.

Em comparação com 2025, destaca-se relativa estabilidade na composição, com leve redução na participação de MEIs (de 54,5% para 49,5%) e pequeno avanço das MEs (de 17% para 17,5%). Destaca-se o crescimento das empresas de médio e grande porte, que passaram de 4% para 7,5%, indicando maior inserção de negócios estruturados na festividade. A categoria “Outros” também apresentou leve recuperação (de 23% para 25%), sugerindo recomposição no enquadramento formal das empresas participantes.

Ao analisar a trajetória desde 2023, percebe-se coerência estrutural no perfil empresarial do evento. O percentual de MEIs mantém-se próximo à metade do total ao longo dos anos (51,1% em 2023; 50,7% em 2024; 54,5% em 2025; 49,5% em 2026), demonstrando estabilidade do empreendedorismo de pequeno porte. As MEs apresentam crescimento gradual desde 2023 (12,2%) até 2026 (17,5%), enquanto as empresas médias/grandes, embora ainda minoritárias, mostram tendência de ampliação recente. Esse cenário reforça o Carnaval como espaço democrático de participação empresarial, com predominância de pequenos negócios e avanço progressivo da diversificação do porte das empresas envolvidas.

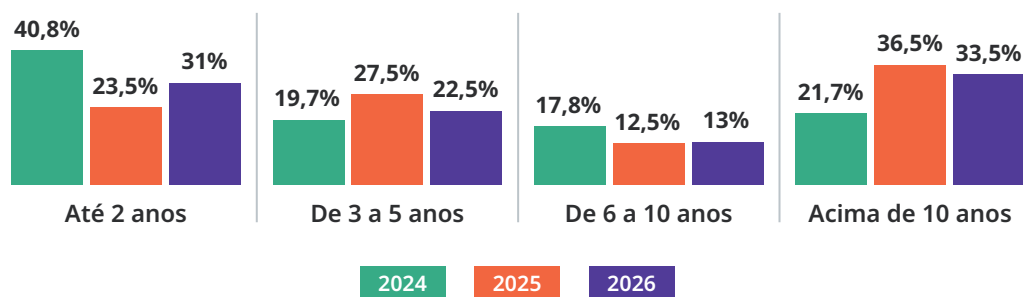
Tabela 8 **Porte:**

	2023	2024	2025	2026
MEI	51,1%	50,7%	54,5%	49,5%
ME	12,2%	16,4%	17%	17,5%
EPP	3,3%	0%	1,5%	0,5%
Média/Grande	5,6%	1,3%	4%	7,5%
Outros/Informais	27,8%	31,6%	23%	25%

O tempo de atuação dos empresários revela um perfil relativamente equilibrado entre negócios mais recentes e empresas consolidadas. Observa-se que 31% possuem até 2 anos de funcionamento, indicando renovação e entrada constante de novos empreendimentos no mercado local. Outros 22,5% têm entre 3 e 5 anos de atuação, enquanto 13% estão na faixa de 6 a 10 anos. Destaca-se ainda que 33,5% possuem mais de 10 anos de mercado, evidenciando forte presença de negócios experientes e consolidados. Esse conjunto demonstra um ambiente econômico dinâmico, que combina maturidade empresarial com renovação contínua.

Em relação a 2025, percebe-se uma recomposição no perfil. O percentual de empresas com até 2 anos aumentou de 23,5% para 31%, sinalizando maior ingresso de novos negócios em 2026. Já os empreendimentos com mais de 10 anos apresentaram leve redução, de 36,5% para 33,5%, mantendo, contudo, participação expressiva. As faixas intermediárias (3 a 5 anos e 6 a 10 anos) apresentaram pequenas oscilações, reforçando estabilidade estrutural no tecido empresarial.

Historicamente, observa-se coerência na tendência de equilíbrio entre novos e antigos empreendimentos. Em 2024, 40,8% tinham até 2 anos, percentual que caiu em 2025 e volta a crescer em 2026, embora em patamar mais moderado. Já os negócios com mais de 10 anos evoluíram de 21,7% em 2024 para níveis superiores em 2025 e 2026, demonstrando fortalecimento da base empresarial consolidada. Assim, o cenário de 2026 confirma um ambiente econômico estruturado, com presença relevante de empresas experientes e renovação contínua do mercado local.

Gráfico 19 Tempo de atuação:

Os segmentos ligados diretamente à alimentação e bebidas continuam predominando na estrutura empresarial impactada pelo Carnaval de Parnamirim. As lanchonetes (20,5%) lideram a participação, seguidas de bares/restaurantes (19,5%) e distribuidoras (14%), evidenciando a forte vocação do evento para consumo imediato e abastecimento. Também se destacam outros segmentos (6,5%), conveniências (6%), além de padarias e confeitarias (4,5%) e salões de beleza/barbearias (4%), que reforçam o caráter diversificado da economia local durante a festa. Segmentos como vestuário (3%), farmácias (3%), fantasias e adereços (2,5%), acessórios em geral (2,5%), sorveterias (2,5%) e supermercados (2%) complementam esse cenário, mostrando uma cadeia produtiva ampla, ainda que com participações mais pulverizadas nos demais ramos.

As lanchonetes, que haviam atingido 29,5% em 2025, retornam a um patamar mais próximo da média histórica (20,5% em 2026), mantendo-se como segmento relevante. Já as distribuidoras apresentaram crescimento expressivo, passando de 4,5% em 2025 para 14% em 2026, o que indica fortalecimento do abastecimento e da comercialização de bebidas e insumos. Por outro lado, segmentos como conveniência (13,5% em 2025 para 6% em 2026) e artesanatos (6% para 1,5%) reduziram participação, sugerindo uma reorganização do perfil dos empreendimentos atuantes.

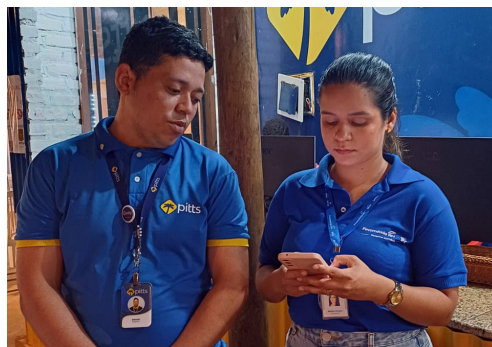
A série histórica desde 2023, nota-se que o eixo central permanece concentrado em alimentação e bebidas, com pequenas oscilações anuais, mas mantendo coerência estrutural. Bares e restaurantes, por exemplo, variaram entre 20% (2023), 21,7% (2024), 16% (2025) e 19,5% (2026), demonstrando estabilidade no protagonismo do setor. As lanchonetes cresceram ao longo dos anos até 2025 e, em 2026, ajustaram-se a um patamar ainda elevado quando comparado a 2023 (12,2%). De maneira geral, o cenário de 2026 reafirma a

forte presença dos segmentos tradicionalmente associados ao consumo carnavalesco, com sinais de dinamismo e adaptação do comércio local ao perfil do público e às oportunidades geradas pelo evento.

Gráfico 20 Ramo de atividade:

	2023	2024	2025	2026
Lanchonetes	12,2%	18,4%	29,5%	20,5%
Bares/Restaurantes	20%	21,7%	16%	19,5%
Distribuidora	9,4%	7,2%	4,5%	14%
Conveniência	11,7%	9,2%	13,5%	6%
Padaria e confeitaria	1,1%	2,6%	1,5%	4,5%
Salão de beleza/Barbearia	4,4%	0,7%	3%	4%
Vestuário	5,6%	7,9%	3,5%	3%
Farmácias	2,2%	0%	2,5%	3%
Fantasia e adereços	1,1%	2,6%	1%	2,5%
Acessórios em geral	0,6%	0%	0%	2,5%
Sorveterias	3,9%	3,3%	3%	2,5%
Supermercado	3,3%	3,3%	2,5%	2%
Artesanatos	6,1%	2%	6%	1,5%
Drinks	0%	0%	1%	1%
Pizzaria	1,1%	0%	0,5%	0,5%
Alimentos	0,6%	2%	0%	0,5%
Borracharia	0%	0%	0%	0,5%
Informática	0%	0%	0,5%	0,5%
Papelaria	1,1%	0%	0%	0,5%
Depósito de água	0%	0%	0%	0,5%
Posto de combustível	0%	0%	0%	0,5%
Artigos em geral	0%	0,7%	0%	0,5%
Descartáveis e embalagens	0%	0%	0,5%	0,5%
Bicicletas	0%	0%	0%	0,5%
Tecnologia	0%	0,7%	0%	0,5%
Mecânica	1,1%	0%	0%	0,5%
Mercadinho	0,6%	2%	1%	0,5%
Hotéis/Pousadas	0,6%	0,7%	1%	0,5%
Cosméticos	0,6%	0%	0%	0%
Estacionamento	0%	0,7%	0%	0%
Perfumaria	0%	0%	1%	0%
Petiscaria	0%	0,7%	0%	0%
Auto peças	0%	0,7%	0%	0%
Bebidas em geral	0%	4,6%	2,5%	0%
Parques	0,6%	0%	0%	0%
Móveis	0%	0%	0,5%	0%
Óticas	0,6%	0%	0,5%	0%
Outros	11,7%	8,6%	4,5%	6,5%

4 Anexo





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio